

APRESENTAÇÃO

Os novos tempos vividos pela Decania do Centro de Letras e Artes da UFRJ são marcados pelo signo da reestruturação, por novas propostas que reaquecem memória e tradição com o objetivo de preparar as unidades que o constituem.

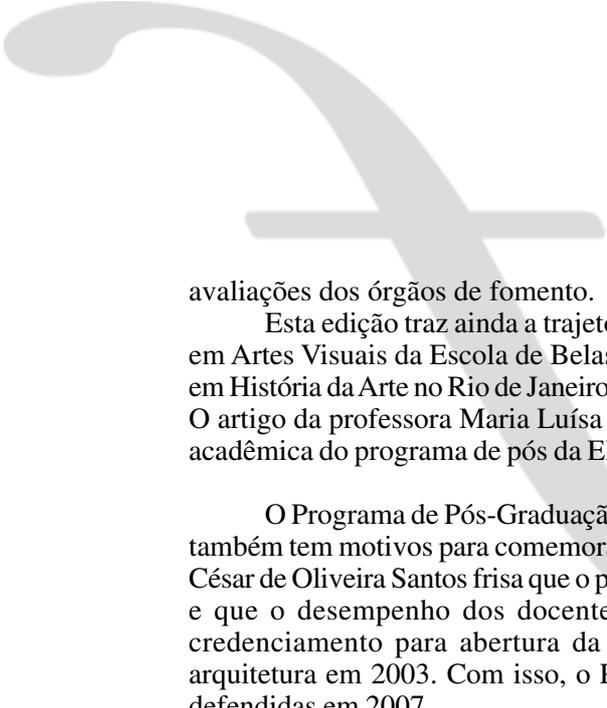
A necessidade de reinterpretar sua própria história obriga os programas de Pós-Graduação a repensar seus percursos com vistas a ocupar novos espaços, consoantes com as necessidades culturais, técnicas e científicas do país.

Dessa forma, a Revista Interfaces chega a sua décima edição com a tarefa de divulgar a trajetória de formação e consolidação de cada programa de Pós-Graduação do CLA, na tentativa de buscar a melhor maneira de promover sua integração e a otimização dos resultados obtidos até 2007.

Os artigos mostram os obstáculos enfrentados, a atuação dos docentes, os projetos de integração com a graduação, enfim, uma produção intelectual intensa e madura com grande relevância social. São textos que trazem o olhar crítico e atento de professores doutores de cada uma das áreas de saber do CLA/UFRJ.

"A pesquisa em nossa área se vê seguidas vezes questionada, no que se refere a sua relevância social (...). Em juízos de valor comparativos, não se questiona a relevância da pesquisa tecnológica ou na área de saúde", afirma a professora Celina Maria Moreira de Mello, em seu artigo "Cinco razões para espanto e mais uma". Pesquisadora da área de Letras, a professora oferece respostas para freqüentes indagações sobre a atividade acadêmica de pesquisa em Letras e Artes, defendendo sua pertinência epistemológica e sua relevância social.

A professora Heloísa Gonçalves Barbosa nos apresenta dados sobre a trajetória do ensino de Letras na UFRJ, um levantamento das atividades de pesquisa na área e os objetivos e metas de cada um dos programas, com suas áreas de concentração. Em seu artigo "A Pós-Graduação na Faculdade de Letras", destaca a integração da graduação com a pós e resgata dados que mostram como a Faculdade de Letras conquistou o reconhecimento acadêmico atual, comprovado nas positivas



avaliações dos órgãos de fomento.

Esta edição traz ainda a trajetória do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da Escola de Belas Artes, primeiro curso *strictu sensu* em História da Arte no Rio de Janeiro, que completa 22 anos de existência. O artigo da professora Maria Luísa Luz Távora analisa ainda a atuação acadêmica do programa de pós da EBA e sua importância na atualidade.

O Programa de Pós-Graduação em Arquitetura, fundado em 1987, também tem motivos para comemorar. Em seu artigo, o professor Mauro César de Oliveira Santos frisa que o programa conquistou reconhecimento e que o desempenho dos docentes, em suas pesquisas, garantiu o credenciamento para abertura da primeira turma de doutorado em arquitetura em 2003. Com isso, o PROARQ teve suas primeiras teses defendidas em 2007.

Com merecido reconhecimento junto aos órgãos de fomento, o Programa de Pós-Graduação em Urbanismo – PROURB - conta com um curso de pós-doutoramento que vem atraindo regularmente pesquisadores de alto nível para seus grupos de pesquisa, como revelam as professoras Denise B. Pinheiro Machado e Lucia Maria Sa Antunes Costa, no artigo "Interfaces e interdisciplinariedade: a cidade e o projeto".

Criado em 1980, o Programa de Pós-Graduação em Música já formou 283 mestres até agora e se prepara para a abertura do curso de doutorado em Música, como revela o artigo do professor Marcelo Verzoni. Com um olhar crítico, o professor analisa a atuação do programa, aponta suas principais metas e seus desafios.

Com esta edição, a Revista Interfaces se apresenta como um canal de divulgação de pesquisas e de troca de conhecimento, um espelho da intensa atividade acadêmica do CLA. Este número é complementado também pelo já tradicional espaço dedicado à resenha de temas conexos às áreas de conhecimento compreendidas pelo Centro, além de resumos de Tese e Dissertações, realizadas em nossos Programas, nos anos de 2003 e 2004.

Flora De Paoli Faria
Vice-decana e Coordenadora de Pós-Graduação do CLA